

Festival do Algarve - 1970

Os concursos de «Fotografias sobre o Algarve» e «O Algarve visto pelas crianças» teve o seu feliz desfecho no passado dia 3 do corrente, em cerimónia realizada no Hotel da Balaia e na qual se procedeu à distribuição dos prémios aos 1.º classificados.

No próximo número daremos mais pormenores do acontecimento.

ANO XVIII N.º 451
OUTUBRO - 6
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avençalha)

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros



Redação e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

Loulé... para onde vais?

Nos últimos números de «A Voz de Loulé» temos lido, com interesse, mas com desgosto, palavras de exaltação de bons louletanos dispersos por outras localidades que são um grito de lamento ou de angústia, contra a falta de baixismo da gente louletana, outrora tão afamada e cebada por essa virtude tão característica e específica que fez com que Loulé, marcasse posição de vanguarda entre as terras algarvias.

E recordamos apenas que Loulé foi a terra que primeiro inaugurou a rede de abastecimento de energia eléctrica, a seguir à capital do Distrito, que teve a primeira rede de esgotos completa e a segunda igualmente rede de abastecimento domiciliário de água.

Certo é que isto hoje passa despercebido e insignificante perante as terras que hoje desfrutam de tais benefícios de verda-

INTERESSES do Turismo Algarvio

O sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, deslocou-se há dias a Lisboa, onde reuniu com o Director Geral de Turismo e outras individualidades ligadas à Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Sabemos que no âmbito das referidas reuniões foram tratados assuntos da maior importância para o turismo do Algarve.

Encontra-se em construção o edifício-sede da «Casa dos Rapazes»

EM FARO

É uma obra credora do maior apreço e simpatia o Instituto D. Francisco Gomes, vulgo «Casa dos Rapazes». Ao longo dos muitos anos da sua existência tem sido o lar acolhedor para centenas de jovens em situação difícil.

Iialis do que à capital algarvia a obra interessa a todo o Algarve pela amplitude da sua benemérita ação. Um dos problemas maiores da Casa dos Rapazes reside nas péssimas insta-

AUTORIZADO o Banco do Algarve a aumentar o seu capital

O Banco do Algarve foi autorizado a aumentar o seu capital social para 50 mil contos. Este aumento estava previsto nos novos estatutos daquele Banco, segundo os quais o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal podem elevar o capital, por uma só vez ou parceladamente (como sucede), até 150 mil contos.

O Banco do Algarve, tem a sua sede em Faro e agências em Portimão, Loulé, Olhão e São Brás de Alportel, bem como um posto de câmbios na Praia da Rocha constituindo uma valiosa unidade de apoio à iniciativa privada no progresso e valorização das terras do Sul.

Parragil em Festa em 25 e 26 de Outubro

Para a população da vasta área compreendida entre Parragil (Gilvrazino), Monte Seco, Vale da Boa Hora, Picota, etc. a sua festa é algo de transcendente importância que marca, em cada ano, acentuado espírito de cooperação e de confraternização. Da festa é dia grande não só para as meninas e meninos que vestidamente, estrelam o seu vestidinho cu fatinho novo.

(Continua na 4.ª página)

Aos jovens louletanos e desportistas

É esta a primeira vez que, na qualidade de Presidente do Louletano Desportos Clube, me dirijo a vós, jovens louletanos em quem nós, vosso pa's, avós e a Nação depositamos as maiores esperanças de serem os obreiros duma nova era de maior harmonia, calor humano e paz social.

Para se criar este cima há muitos meios ou caminhos, todos eles espinhosos, porque implcam renúncia, doação aos outros não apenas do que temos mas de nós mesmos, e muitas vezes o del-

xarmo-nos pisar, o que custa muito. Ora um desses caminhos e não o menor é o Desporto.

Loulé precisa de acordar para

Pelo Dr. Jacinto Duarte

a formação humana social e moral dos seus filhos, mas não pode relegar para segundo plano a sua formação física, a sua integração em equipes que pratiquem desportos. Esta formação física é indispensável para a saúde, para a pessoa se sentir apta a trabalhar e render, embora não seja tão eficiente como devia, se

(Continuação na 2.ª página)

deiro carácter social e até dos próprios louletanos de que já muitos poucos se lembram do tempo dos candeeiros de petróleo, das carroças fodenhas a recolherem o lixo pelas portas ao som de uma campainha irritante e incomodativa e dos velhos carros dos aguadeiros que das Bicas Novas e velhas saíam a vender cantares de água pela Vila desde os Olivais de S. Francisco até à Campina de Cima.

Mas se nos recordamos, sem saudade, desses bons velhos tempos em que as condições de abastecimento se faziam em tão precárias, difíceis e incomodativas circunstâncias lembramos os grandes vultos de Loulé que ti-

(Continuação na 2.ª página)

O problema escolar de Loulé apreciado na Imprensa

A «batalha do ensino» está na ordem do dia e constitui uma das grandes preocupações de todos. Os assuntos que sob este tema se relacionam com Loulé têm merecido o melhor interesse da imprensa. De «A Capital do Sul», página diária do vespertino lisboeta «A Capital», transcrevemos um magnífico artigo intitulado «O aproveitamento de um colégio de Loulé pode contribuir para resolver a falta de instalações escolares no Algarve».

O LICEU DE FARO LUTOU COM FALTA DE ESPAÇO PARA ALBERGAR CONVENIENTEMENTE OS 1375 ALUNOS QUE O FREQUENTARAM NO ANO LETÍVICO DE 1969-70 COMO NOS REFERIU O DR. JOAQUIM MAGALHÃES.

Ora, se o referido liceu já não era suficiente na época 69-70,

(Continuação na 2.ª página)

Suscitou grande interesse o «III Concurso Hipico Internacional de Vilamoura»

Pode considerar-se de excepcional interesse esta 3.ª edição do «Internacional de Vilamoura», conjunto de provas desde a alta escola ao troféu atrelado e em que participam cotadas nomes do hipismo ibérico. Aliás o concurso deste ano foi dedicado à amizade luso-espanhola e um facto existe que sobreava os de-

Apesar dos extraordinários progressos registados no campo musical, podemos dizer que as Bandas ainda podem ser consideradas elementos imprescindíveis não só para determinadas cerimónias como ainda pelas re-

«Concurso das Construções na Areia» na Praia de Quarteira

Largas dezenas de crianças vieram o seu «dia grande» com a realização na Praia de Quarteira do já tradicional Concurso das Construções na Areia. Iniciativa que há muitos anos o «Diário de Notícias» vem mantendo sugere cada vez novos e mais vãos motivos numa actualização constante que assegura o seu pleno êxito.

O júri é constituído pelos srs. Engº João Olas Malhado (Administrador - Delegado do Comissão Regional de Turismo do Algarve), Rui Eduardo Glória Centeno (Secretário da Câmara Municipal de Loulé) e 1.º Tenente Laurentino Fernandes (Delegado Marítimo de Quarteira). Pelo «Diário de Notícias» estavam presentes a sr. D. Maria Emilia Braga, grande ani-

madora da iniciativa e o jornalista Rodrigo Pinto, considerado redactor daquele matutino. As classificações ficaram assim ordenadas:

1.º CATEGORIA — 1.º prémio — António Manuel Coelho Lagnha (Nossa Senhora da Piedade).

(Continuação na 2.ª página)

ARQUIVO DISTRITAL DE FARO

Foi nomeado Director do Arquivo Distrital de Faro o sr. Dr. António Salustiano Lopes de Brito, Licenciado em Ciências Sociais e Política Ultramarina, que já tomou posse do seu cargo em Lisboa.

Vai ser construído naquela cidade um edifício privativo para o Arquivo, com três andares, no Largo de S. Francisco. Constitui-se que será uma construção de notável categoria estética, baseada em motivos algarvios alia-dos a outros de inspiração árabe.

O projecto que teve o pleno acordo da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, é do arquitecto Leone Faria.

Jornalistas brasileiros visitaram o ALGARVE

O Algarve foi visitado por um grupo de 20 jornalistas das principais publicações do Brasil. Visitaram a nossa província, no âmbito da digressão a Portugal Continental e Ultramarino.

Iniciativa do Centro de Informação e Turismo de Portugal no Rio de Janeiro, teve a colaboração do Ministério do Ultramar e dos Transportes Aéreos Portugueses. Os visitantes estiveram em Sagres, Lagos, Alvor, Praia da Rocha, Portimão, Carvoeiro, Algar Seco, Lagoa, Armazém de Pe, Albufeira e Faro.

No sábado decorreu no Hotel do Golfe, na Penina um convívio entre jornalistas brasileiros e portugueses. Estiveram também presentes o Engº Manuel Bivar (presidente da Emissora Nacional), Dr. Pearce de Azevedo (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Celestino Domingues (representante dos Transportes Aéreos Portugueses) e Marcel Barriaux (o navegador solitário). A reunião serviu de pretexto para ampla troca de impressões e animado convívio.

O encontro terminou com um jantar de confraternização.

percussões que têm perante o meio ambiente em que actuam. Além disso permitem também incluir o gosto pela música e facultar a aprendizagem aquém que, de outra forma, nunca se poderiam dedicar à divina arte de Mozart mesmo sentindo por ela uma inclinação nata.

Gracias à existência das Bandas se têm revelado autênticos valores que, de outra forma, se teriam perdido ingloriosamente.

A música é realmente uma arte de difícil e demorada aprendizagem. Exige permanente esforço e férrea força de vontade e essas qualidades são já raras nos nossos dias que, no sector musical, o resultado está à vista: cada vez há menos músicos e as bandas vão-se extinguindo.

Loué é gratas à carolice de alguns dirigentes e a uma tradição que criou raízes profundas, tem conseguido manter as suas bandas. Esforço que é cada vez mais inglório, mas que simboliza a persistência daqueles que, a todo o custo, se esforçam por fazer algo de bom para a sua terra.

Além do factor dinheiro que

(Continuação na 3.ª página)

Surgem novas associações de portugueses na França

Multiplicam-se as associações portuguesas na França.

A mais antiga de todas elas é a «Casa de Portugal de Digoin», próximo de Lyon, que conta cerca de quinze anos de existência e é formada pelos portugueses que habitam naquela região quando todos empregados nas fábricas de porcelana e faiança.

Há cinco anos, foi fundada a «Associação Nacional dos Portugueses em França», e, mais recentemente, a «Associação dos Amigos de Portugal Popular». Agora, o Jornal Oficial anuncia que o ministro francês do Interior autorizou o funcionamento de duas novas associações.

Uma delas, o «Sport Paris e Val» (portaria de 20 de Agosto) tem por finalidade formar um clube de futebol português e eventualmente praticar outros desportos, com sede social em Boissy-Saint-Léger (no Vale do Marne). A outra é o «Foyer Português de la Region de Versailles», permitido que os imigrantes compreendam e se integrem na cultura francesa. Além disso, propõe organizar manifestações folclóricas, turísticas e culturais e empreender outras actividades educativas e desportivas. A sede social é na Rue de Limoges em Versalles.

Independentemente destas associações, há muitas outras, es-

palhadas pela França, algumas delas de reconhecido interesse para a promoção profissional, como a «Association des Chau-

(Continuação na 3.ª página)

BOLIQUEIME ao encontro do progresso

Com referência às modestas e muito justas aspirações deste bom povo, sempre desejoso em ver a sua terra progredir e recentemente satisfeita por ver concretizada uma das suas aspirações, não pode este povo, deixar de manifestar a sua alegria e gratidão para com as pessoas que de boa vontade acederam aos seus desejos.

Vem isto a propósito dos nomes agora dados às ruas desta aldeia, e números de polícia às suas habitações, o que constitui sem dúvida um sinal de progresso.

Seria interessante saber se com isso nasceu a ideia para se evar a este é bem sucedido e útil melhoramento público.

Daqui, desta modesta tribuna, exprimo a minha gratidão pessoal às entidades oficiais, que contribuiram para a realização deste melhoramento, apelando para que outros em vista não fiquem no esquecimento das mesmas entidades.

Barreiro, 30/7/970
rua 1.º Dez., 52 - 1.º Dt.

Um filho da terra
Francisco Ramos Rodrigues

N. R. — Embora bastante modesto, folgamos em que Boliqueime tenha dado este pequeno passo em frente na senda do progresso. Tão modestas são as

(Continuação na 3.ª página)

Trabalhando por um Algarve melhor

Na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve realizou-se há dias a abertura das propostas para a obra de «abastecimento de água à orla marítima de Albufeira e reforço à sede do concelho — 2.ª fase». Facto assim não só pela vila de Vilamoura que é uma das mais bonitas da região, como também para a sua economia que é a maior produtora de peixe e frutos do mar da região.

Desenvolvendo um esforço extraordinário com vista a dotar a província das tão necessárias infraestruturas a Comissão Regional de Turismo do Algarve programou já obras no valor de 124 mil contos, que oportunamente serão noticiadas, além do abastecimento de água a Albufeira e à Luz de Lagos cujo concurso se efectua a 7 de Outubro.

Independente destas associações, há muitas outras, es-

Parragil em Festa em 25 e 26 de Outubro

Para a população da vasta área compreendida entre Parragil (Gilvrazino), Monte Seco, Vale da Boa Hora, Picota, etc. a sua festa é algo de transcendente importância que marca, em cada ano, acentuado espírito de cooperação e de confraternização. Da festa é dia grande não só para as meninas e meninos que vestidamente, estrelam o seu vestidinho cu fatinho novo.

(Continua na 4.ª página)

Loulé... para onde vais?

(Continuação da 1.ª página)

veram a coragem de criar para os seus vindouros a possibilidade de acompanharem o progresso urbanístico e de terem obtido então esses melhoramentos, na época em que representavam um passo decisivo na vida do burgo e um marco na conquista de um lugar no mundo civilizado em que hoje vivem.

Não vale a pena lembrá-los hoje para que se não pense para o fim desta crónica, seja comemorar o passado ou exaltar figuras ou acções de proeminentes louletanos cheios de bairrismo ou fé nos destinos da sua terra e que à mesma dispensaram o valor das suas actividades e do seu carinho e dedicação ao bem-estar da colectividade e da comunidade.

Se o fazemos é apenas para recordar a falta que hoje se verifica justamente de esses valentes e de esses arautos e abençoados de virtudes que hoje parecem estar em declínio e ultrapassadas por outros propósitos entre os quais não é difícil descontar os da validade pessoal, quando não do interesse particular filho de ambição egoísta e corrosiva que rói a sociedade moderna.

Mas, nesses antigos, há bons louletanos que não compreenderam alguns fenômenos que nos têm atingido e um deles, em que a falta de construção da Escola Técnica se deve à discussão sobre o local da sua implantação que teria sido objecto de discordia.

Não é verdade. Embora essa discussão se tivesse levantado e tivesse havido larga polémica sobre o assunto, a verdade é que há mais de oito anos, se sabia que a mesma escola só tem viabilidade no plano das construções a fazer a partir de 1970.

Houve, de facto, um momento, julgamos que durante a Câmara presidida por um bom louletano que vive em Faro, que a construção esteve quase à vista, mas o afastamento desse homem e velho amigo de Loulé e o falecimento do Director desses serviços, sr. Marquês de Abrantes que havia prometido essa realização imediata, afastaram essa possibilidade.

As dificuldades surgidas posteriormente, com a Campanha do Ultramar, as reduções das dotações, e a falta possivelmente de outros auxílios do Estado fizera o resto, não obstante um ou outro louletano ter trabalhado e tendo jogado com entusiasmo para que a sua prioridade se impusesse.

A prioridade porém tem sido deferida não só para esta construção, como para muitas, em face da redução imposta com outras despesas da Instruções e os alunos da Escola Técnica continuam a ser leccionados em condições precárias de instalação, o que se poderia, pelo menos, suprir com a aquisição do Colégio Infante D. Henrique que

Boliqueime

(Continuação da 1.ª página)

aspirações dos seus filhos e tão imperceptível é o desenvolvimento da sua terra, que basta a colocação de placas nas ruas de Boliqueime para que isso se traduza em motivo de regozijo.

Achamos natural essa satisfação, mas gostaríamos de ver mais e melhor em Boliqueime.

Ao actual Presidente da Junta de Freguesia, sr. F.º Martins Cavaco Barriga, se ficou devendo a iniciativa do melhoramento atrás referido e nós desejamos que continue lutando com boa vontade e persistência para dar novos contributos ao progresso da sua terra.

Boliqueime bem precisa e merece ser ajudada, pois corre o risco de um indesejável retrocesso que já é o reflexo do progresso que dia-a-dia se evidencia no Poco de Boliqueime, onde o comércio e a indústria estão prosperando enquanto a sede da freguesia se vai definindo.

A Profissão Feminina mais Actual Modernas Técnicas de Secretariado

Curso completo
ou Estágios de aperfeiçoamento (nocturnos)

INSTITUTO SANTA SOFIA

Largo do Mercado, 61, 1.º Esq.

Rua dos Bombeiros Portugueses, 16

F A R O

os seus proprietários cedem pelo prego do custo e que reune todas as condições pedagógicas.

Este edifício que poderia bem servir para Escola do Ensino Técnico ou Secção Liceal encerraria dentro de pouco tempo por vontade dos seus proprietários e ficará assim sujeito ao desgaste pelo tempo a esperar que se construa a Escola a cujo inicio ainda se não prevê, ou duma Secção Liceal que, com a maior mágoa, os louletanos não viram criada no recente decreto que criou as novas Secções Liceais para os anos de 1971/72.

Que pena faz que Loulé não tenha homens que se imponham e façam ver ao Governo a caótica situação em que se ministro o ensino técnico ou dos incômodos e deslocamentos a que estão sujeitos os habitantes do mais povoado, do mais rico e do maior concelho algarvio.

R. P.

Poço Geraldo - Loulé



Agradecimento



**Manuel dos Santos Leal
Alaguinha**

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, expressaram os seus sentimentos aquando do terrível desastre que vitimou o saudoso extinto, vem por este meio, exprimir a todos o reconhecimento mais profundo.

Ao Sr. Dr.
Alves Batalim

Queremos também testemunhar a nossa gratidão pela maneira hábil e pronta como acorreu a tratar do nosso saudoso extinto, fazendo tudo quanto estava ao seu alcance para salvar uma vida que a morte traíçoeira nos roubou.

Foram em vão os seus esforços, bem como os da sr.º Dr.º D. Maria Augusta Batalim, mas nem por isso tem menos mérito o seu exaustivo trabalho.

Para todos, o testemunho da nossa gratidão.

Prédio -- Vende-se

Com 1.º andar e 2 armazéns. na Rua 1.º de Dezembro, n.º 28 a 34 (próximo ao Mercado).

Dirigir propostas em carta fechada no prazo de 20 dias para a Rua 9 de Abril, 9, r/c — Loulé. (Declara-se não se aceitar a proposta mais alta caso a oferta não interesse).

Tratar com Viúva de Manuel Cabrita Cortes — Telefone 62704 — Loulé.

Sr. LAVRADOR

Resolva o problema do enriquecimento orgânico das suas terras utilizando

FERTOR

- Melhor e mais barato que o estrume
- A mais abundante fonte de humus

DISPENSA MATOS — NAO PRECISA DE NITREIRAS HIGIENICO E SEGURO — FACIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR — ASSEGURA A FERTILIDADE DA TERRA — UM QUILO EQUIVALE A MAIS DE DEZ QUILOS DE ESTRUDE — CORRIGE A NATUREZA FÍSICA E BIOLOGICA DO SOLO — E REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A ÁGUA...

Apenas por 50\$00 pode comprar um saco de FERTOR

com o poder fertilizante de 500 quilos de estrume.

Peça ao seu fornecedor habitual ou ao Depositário em LOULÉ:

SOCIEDADE DE MERCEARIAS DO SUL
Telefone 62709

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6 - C — Rua Luciano Cordeiro
Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100
Telefones 62143 e 62144 — Loulé

Federação Nacional das Instituições de Protecção à Infância

FOROS

Para conhecimento dos interessados se esclarece que desde o dia 29 de Setembro a 28 de Outubro estão a pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, os Foros vencidos no dia 29 de Setembro.

— De 30 de Setembro a 29 de Outubro estão a pagamento os Foros vencidos em 30 de Setembro.

— De 30 de Setembro a 29 de Outubro estão a pagamento os Foros vencidos em 30 de Setembro.

Propriedade

Vende-se, em parte ou pela totalidade, uma propriedade com muito arvoredo, sita na Várzea da Pena (Santarém). Tem água em abundância e terreno preparado para regadio.

Tratar com Viúva de Manuel Cabrita Cortes — Telefone 62704 — Loulé.

Motorizada

Vende-se uma bicicleta motorizada em bom estado, marca «Vitória».

Tratar com Firmino Angelino Drago — Rua Eng.º Duarte Pacheco, 90 — Loulé.

Trespassa - se

Estabelecimento situado na Rua das Lojas, sem mercadoria e com balcão, vitrine e estantes. Tudo em bom estado novo.

Nesta redacção se informa.

Aos jovens louletanos

(Continuação da 1.ª página)

não houver saúde psíquica e esta, depende como sabem, em parte, da tranquilidade de consciência.

Na integração numa equipa desportiva o atleta aprende a dar-se ele mesmo não só ao clube que representa, mas ao agrupamento que serve para que renda mais como tal tem que postergar o seu brilho pessoal sempre que ele prejudique o rendimento da equipa e tem que dar-se aos outros, apoiando-os e servindo-os em vista ao fim comum que é do maior rendimento do conjunto. Aprende a perder, e aprende mais facilmente do que noutras domínios, que o mais importante não é ganhar, mas ser um grande vencedor.

Na minha indicação que idade, a esta juventude a que me considero pertencer, a quem tanto gosto procuro denegrir, eu quero dizer que acredito nela e nas suas boas intenções, e que os recebemos de braços abertos a engrossar as fileiras do Louletano.

Concordo com a contestação da juventude na medida em que, com razão procura desmascarar a sociedade hipócrita que encontrou. Só tenho pena é que ela se contente em apontar os defeitos, para, por vezes, pouco depois, se deixar envolver neles, ou, mais geralmente, negar aquele esforço e o espírito de sacrifício que hão-de ser testemunho e exemplo frutuoso e sem os quais não me honram nada.

Mas volto a repetir, acredito e confio nos jovens e deposito nelas grandes esperanças.

Aproveito para louvar algumas iniciativas válidas de aproximação humana e de elevação cultural que com tanta dedicação e generosidade tem levado a efeito a Direcção do Até. Quero dizer-lhes que contem com a colaboração do Louletano em que o que vise essa promoção e valorização do Homem e dizer-lhes até que o Louletano vai arranjar uma boa sua coberta para conferências, sessões culturais, desportos de inverno e representações e ensaios e, se possível, jude. Que a pomos à sua disposição.

O Louletano acabou com o profissionalismo que reinava sobre tudo no futebol. Estávamos certos quando o fizemos, que seria objecto de muitas críticas, mas fizemo-lo conscientes de que prestávamos um bom serviço ao clube que servimos.

As magras receitas que se conseguem no Louletano, este ano sobretudo, mercê do incansável e inultrapassável espírito de dedicação de todos os meus co-adoradores membros da Direcção, a quem já ouvi apelidar e bem, de Directores-trabalhadores, organizando e dando vida ao futebol de salão e depois à esplanada no Parque, não pode esbanjar-se numa equipa que não tem condições para prestigiar a Terra e que nem merecia aquilo que com ela se gastava e no ano passado excedeu 60 contos.

Além disso o Louletano quer em princípio incrementar as suas modalidades desportivas e criar outras novas, quer galvanizar sobre tudo os jovens que se lhe dedicuem e não que o explorem. Porque não hão-de os atletas imitar os directores em generosidade e dedicação às cores que servem? Quando houver depois uma equipa válida que o justifique, o problema deve ser pensado de novo.

Queremos também uma boa pista de ciclismo, é altura das tradições de Loulé, que permita criar de novo uma equipa que torne conhecida e prestigie a sua Terra. Já temos o projecto, brevemente iniciámos uma campanha com esse objectivo.

Queremos também uma boa pista de ciclismo, é altura das tradições de Loulé, que permita criar de novo uma equipa que torne conhecida e prestigie a sua Terra. Já temos o projecto, brevemente iniciámos uma campanha com esse objectivo.

Jovem, se acredita no desporto, se acredita que há homens que servem, vem valorizar-te e servir connosco a tua e também nossa Loulé.

J. Duarte

Para mobilias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILIADORA)

Telef. 62110 LOULÉ

Associação Aboim Ascensão

Recebe propostas, em conjunto ou separadamente, para arrendamento das lojas abaixo designadas, em Faro, com as seguintes bases de renda mensal:

- a) Loja à Rua da Marinha, 32 a 34 2.200\$00
- b) Loja à Rua Ivens, n.º 5, tornejando para a Rua da Marinha, 38 e 40 3.300\$00

As cartas fechadas e lacradas, indicando a renda e destino da loja, deverão dar entrada no Refúgio Aboim Ascensão, à Rua Manuel Ascensão, 3, Faro, até às 18 horas de 9.10.70.

A Direcção reserva-se o direito de não entrega.

A Direcção

Encontra-se em construção

(Continuação da 1.ª página)

sucessivas direcções. E o que era um desejo vai ser uma realidade, pois inclui-se a construção de uma casa para a «Casa dos Rapazes» no sítio do Bom João de Cima.

As obras impõerão em três mil contos, escalonadas em duas fases. Na primeira fase serão construídos os secções de mais urgente necessidade, tais como: camarotes, sala de refeições cozinha, enfermaria, serviços administrativos, convívio, sanitários, etc.

A segunda fase compreende o parque de jogos, arruamentos, tanque para aprendizagem de natação, etc.

A construção é feita por administração directa, para aproveitamento dos contributos do comércio e da indústria.

Para a realização da obra, conta a Casa dos Rapazes com subsídios da Direcção Geral de Assistência, Fundação Caouste Guenckian e Governo Civil de Faro, além das verbas em fundo, que para o efeito proporcionaram as Festas da Cidade, organizadas pela anterior direcção.

Surgem novas Associações

(Continuação da 1.ª página)

feus Originares do Portugal», que agrupa todos os motoristas portugueses de táxi ou que trabalham para entidades particulares. Esta associação tem mesmo um órgão impresso, «O Volante».

Pelo seu lado, a «Associação Nacional dos Portugueses em França» edita o «Correio Português» e a «Associação dos Amigos do Portugal Popular» editam o semanário «Portugal Popular».

Prédio em Faro

Vende-se, por prego muito acessível, um prédio em Faro de 1.º andar, com um estabelecimento no rés-do-chão, situado na Rua Manuel Belmardo, 10 e 12.

Tratar com José Bento das Neves — Telef. 66250 — Boliqueime.

EMPREGADO

OFECE-SE, para qualquer actividade comercial ou industrial, com 28 anos e sem profissão definida.

Nesta redacção se informa.

EMPREGADA

Precisa-se, para as lojas do Hotel D. Filipa. De preferência com alguns conhecimentos de inglês.

Tratar com A. J. Santos — Rua 5 de Outubro — Telefone 254 — Albufeira.

PRÉDIOS EM LOULÉ

Vende-se um prédio, de construção recente, com 1.º andar na Rua Quinta Betunes.

Outro de rés-do-chão, na Rua Pedro Nunes.

Tratar com Manuel Se-
mão Pintassilgo — Rua Afonso de Albuquerque, 84 — Loulé.

Dois louletanos

● foram brevetados pe- la Direcção Geral de Aeronáutica Civil

Concluiram recentemente as provas para obtenção do brevet, quatro alunos da Escola de Pilotagem do Aero Clube de Faro. Entre eles contam-se os srs. António José Mendes Pinto Farraga e Alvaro José Mendonça Teixeira, ambos de Loulé e a quem felicitamos pelo êxito da aprovação.

As provas práticas realizaram-se no Aeroporto de Faro e as teóricas na sede do Aero Clube, sendo o júri constituído por funcionários da Repartição de Intercâmbio e Pessoal Navegante, da Direcção Geral da Aeronáutica Civil.

A sua preparação durante o período de instrução, esteve a cargo do piloto José Joaquim Miranda Lopes.

Com os quatro novos brevetados ascende a 24 o número de pilotos do Aero Clube de Faro.

Pela Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

estruturas com que lutam as autoridades locais (acesso para a vila, alojamentos, água, luz, esgotos e mar) estão já previstos no decreto n.º 114-70 da recente Comissão Regional de Turismo do Algarve e terão, em alguns casos, a participação da Câmara Municipal de Loulé, nomeadamente no que respeita à construção de alguns arruamentos.

O grave problema da praia, que corría o risco de desaparecer, como referimos o ano passado, está, felizmente, bastante atenuado, pois a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos interveio no assunto e as obras de protecção à praia e à Avenida Marginal vão começar, segundo se espera, ainda este mês.

Em relação ao desenvolvimento turístico futuro, pois haverá que registar o facto de estar previsto para o princípio do ano o começo da construção do porto da Marina, frente à Vilamoura, que se destinará, além de porto de turismo, às embarcações de tipo artesanal, especificamente nos dias em que o mau estado do mar impeça os barcos de peixe de demandarem a praia.

E por falar em pesca refira-se, a propósito, que estão já em estudo e devem iniciar-se, em breve, dois importantes melhoramentos: a construção de barracões para armazenamento das artes e motores das embarcações e, ainda, a lota coberta, comprometendo-se a Câmara a participar na electrificação, esgotos, acessos, casas de banho e de um fontanário das edificações feitas pela Junta Central da Casa dos Pescadores.

Quarteira — que tem, cada vez mais, em cada ano, uma população flutuante digna de registo — vive, portanto, dias de justificada esperança no que respeita ao aproveitamento das suas potencialidades turísticas, diferentes mas iguais, afinal, as de todas as terras do litoral algarvio.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar.

Nesta redacção se informa.

PIANO

Vende-se um piano em bom estado. Nesta redacção se informa.



● Entusiasmo nas pro- vas em Tavira

Ma's uma vez o Ginásio de Tavira promoveu na sua exerceente pista provas para ciclistas profissionais, amadores e populares em que participaram além do clube organizador, o Grupo Desportivo da Coelma (2º classificado na Volta a Portugal), o Louletano e o Desportivo Tavirense. As classificações verifica das foram as seguintes:

Populares (10 voltas)
1.º, César António (Ginásio de Tavira); 2.º, Carlos Vieira (Louletano).

Amadores
E iminária — 1.º, Manuel Costa; 2.º, Luciano Benedito (ambos do Louletano).

25 voltas — 1.º, Joaquim Portugal (Desportivo Tavirense); 2.º, Manuel Cota (Louletano).

Profissionais
Eliminatória — 1.º, João Fonseca (Coelma); 2.º, Eusébio Pereira (Ginásio de Tavira).

80 voltas — 1.º, Henrique Neto (individual); 2.º, António Texeira, 3.º, José Madeira (ambos do Ginásio); 4.º, João Fonseca (Coelma).

Prova à Italiana — 1.º, Ginásio de Tavira (Pedro Bárbara, António Pereira, Manuel Mestre e António Graça); 2.º, Coelma (Mário Miranda, Joaquim Moreira, José Pereira e João Fonseca).

Contribuições e Impostos

Durante o decorrente mês de Outubro estão a pagamento nas Tesourarias de Figueira, as seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — correção da liquidação — GRUPO A de 1969; provisória e definitiva — GRUPO B de 1969.

IMPOSTO COMPLEMENTAR — (Secção A) de 1969.

IMPOSTO DE MAIS-VALIAS de 1969.

Estas contribuições e impostos deverão ser pagos por uma só vez. Desde que não sejam pagas no citado mês de Outubro começará a vencer juros de mora.

Passados sessenta dias após o mês do vencimento, sem que o pagamento se tenha efectuado, haverá lugar ao relaxe e consequente procedimento executivo para arrecadação das dívidas.

MÚSICA NOVA

(Continuação da 1.ª página)

é sempre pouco para as necessidades cremos que a escassez de aprendizes será o seu maior problema pois que, sem continuadores, não há quem quer possibilidade de manter viva uma instituição que exige juventude e dedicação quase sem limites.

Apesar de tudo isso, o certo, é que as nossas bandas vão conseguindo viver e se a não recentemente, a Música Velha fez figura no concurso de Bandas Civis agora é a Música Nova que se está evidenciando e criando larga projeção na nossa província. E de tal modo que foi considerada como a única que estava em condições de merecer um subsídio da Comissão Regional de Turismo do Algarve para a compra de um novo fardamento que a coloque à altura de se apresentar em público com aquela dignidade que deve ser característica de uma banda!

A razão dessa preferência se deve à dedicação do regente da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, cujo exaustivo trabalho teve assim mais uma compensação.

E é evidente que também será muito de enaltecer o mérito e o esforço dos componentes que têm e irão dedicados a uma instituição que tanto tem honrado Loulé.

ARMAZENS

Alugam-se 2 armazéns contíguos, com área aproximada de 250 m2 junto à Central Elétrica.

Tratar pelo telefone 62287.

VENDE-SE

Vende-se um prédio de 3 fogos, situados na Rua Bernardo Passos, n.º 13 em Loulé, com chave na mão.

Tratar com Francisco Guerreiro Floro — Cruz de Assunção — Loulé.

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



CONFIANTE, siga o destino que escolheu.

Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário.

Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português.

Marque a sua partida para qualquer dia da semana, pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.

A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADA.

Boa viagem... e feliz regresso!

AGÊNCIA Inter Algarve-Seguros-Informações

TELEFONES 62329 - 62757

SEGUROS

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

COBRANÇAS

DISTRIBUIDORES DE CARGAS

PUBLICIDADE

FOTOCÓPIAS

CORRESPONDÊNCIA

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º

L O U L É

VENDE-SE

Propriedade

Terreno para construção, na Campina de Cima (Loulé), a 150 metros da Estrada Nacional, com caminho de acesso a veículos até à porta.

Água e luz eléctrica a 100 metros.

Preço 10\$00 e 12\$00 m2.

Para lotes superiores a 5.000 m2 faz-se uma redução de 1\$00 por metro.

Informa Francisco Chumbinho — Amendoeira (Loulé) ou M. Brito da Maia — Telefone 62118 — Loulé.

ALUGA-SE

Um 1.º andar, na Praça Dr. Oliveira Salazar 24, uma casa pequena na Rua da Corredoura e um armazém na Rua da Peneda, 13 e vendem-se terrenos anexos.

Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Monoprolé, junto à Estrada Nacional.

Informe: António Amâncio — Rua Sá de M'randa, 34 — Loulé.

Mercearia

TRESPASSA-SE

Pela circunstância de os herdeiros não poderem estar à frente do negócio trespassa-se um dos maiores e conceituados estabelecimentos de Loulé.

Informação pelo telef. 62642 ou neste jornal.

Agradecimento

Maria José Valério

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última moradia a sua saudosa extinta e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou.

Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Nesta redacção se informa.

Unidade hoteleira

PRECISA :

— Recepcionista (sexo feminino ou masculino)

— Empregados de mesa (idóneos)

— Cozinheiro/a
(Só se admitem com contrato de trabalho)

Tratar com: Izidoro — Telefone 65219 — Quarteira.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 7, o sr. Arquitecto Armando do Santo e Silva, residente em Lisboa.

Em 9, a sr.ª D. Maria Noémia Teixeira Reis, residente em Lourenço Marques.

Em 10, a menina Maria Filomena Teixeira Reis.

Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito e o sr. Eduardo Paulino Laginha, residente na Austrália.

Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.

Em 20, a menina Nélia Liliâna Coelho residente na Argentânia e a sr.ª D. Maria do Carmo André Guterres.

Em 21, a sr.ª D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.ª D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento e a menina Ana Tavares do Espírito Santo e Silva, residente em Lisboa.

Em 23, a sr.ª D. Maria Genoveva de Jesus Viegas Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, a menina Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e as sr.ªs D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e D. Célia Maria Rodrigues Anastácio Martins e o sr. Dr. Francisco Manuel Boa Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.ª D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Josenyne Moraes de Azevedo.

Em 27, as sr.ªs D. Maria José Cristóvão da Piedade Maia e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melo e a sr.ª D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela, e o menino Paulo Jorge Nunes Apolónia, residente no Canadá.

Em 28, a sr.ª D. Maria José Cachola Guerreiro, e os sr.ªs. Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residentes na Venezuela e os sr.ªs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal, Guilherme João da Silva, Portas Carvalho Coutinho e a sr.ª D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.ªs D. Maria Manuela Belmargo Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Faisca Zácarias e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e a sr.ª D. Maria das Dores da Silva André.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua filha Aura e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Ramos, passou alguns dias em Londres o nosso prezado amigo sr. António Laginha Ramos, que se deslocou aquela cidade a convite da FRIAL, Lda. — Instalações fábricas.

— Vindo da Argentina, onde há 20 anos fixou residência, passou algum tempo em Vale Judeu (Loulé) o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Fernandes da Ponte.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Celeste Gonçalves Faisca e sua filha a menina Maria Fernandes Gonçalves Faisca, esteve a passar férias no Algarve o sr. João Faisca Correia.

— Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Franklin Manuel Mendonça Portela.

— Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Maria das Dores Laginha Ramos, deslocou-se a Londres em viagem de rekreio, o nosso prezado amigo sr. António Luís dos Ramos Júnior, conciudado comerciante da nossa praça.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para seu filho, sr. José Dias Pereira, foi pedida em casamento pelo sr. António Dias Pereira e sua esposa sr.ª D. Olinda da Glória Pereira, residentes no Barreiro, a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes Viegas, prenda filha da sr.ª D. România Portela Nunes Viegas e do nosso prezado assinante sr. Manuel Leal Viegas, residentes em Escanxinas (Almancil).

O enlace matrimonial realiza-se brevemente.

BAPTIZADOS

No passado dia 23, realizou-se, na Igreja Paroquial de Quarteira, a cerimónia do baptismo da menina Maria Teresa Barreiros

III Concurso Hípico Internacional de Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

Prova «Eng.º Saraiya e Sousa» — Ana Cristina Rodrigues («Caprichos»);

Prova «Câmara Municipal de Loulé» — Capitão Moura Santos («Valnobre»);

Prova «Golf Inn Vilamoura» — Francisco Caldeira («Forum»);

Prova «Restaurante do Castelo» — Cap. Moura Santos («Va nobre»);

Prova «Hotel Balaias» — Major Lobo da Costa («Zawel»);

Prova «Eng.º João Carlos Sobral Meireles» — Artur Coelho («Cisne»);

Prova «Dr. José Manuel Pearce de Azevedo» — António Leal da Silva («Cossaco»);

Prova «Cavalos de 2.ª categoria» — José R. Domingues («Til-Rose»);

Prova «Câmara Municipal de Albufeira» — António Caldeira («Gitanas»);

Prova «Governador Civil de Faro» — João Vasconcelos e Sá («Crocodilo»);

Prova «Comissão Regional de Turismo do Algarve» — José Manuel Bordalo («Rex Renneville»);

Prova «Hotel Toca do Coelho» — Margarida Rodrigues («Vencedor»);

Prova «Philips» — Ana Cristina Rodrigues («Caprichos»);

Prova «Hotel Dona Filipa» — Cap. Moura Santos («Valnobre»);

Prova «Banco Português do Atlântico» — Francisco Caldeira («Forum»);

Prova «Comissão de Trote Atrelado» — Jorge Queirós («Pom Pom de P.uy»);

«Grande Prémio de Vilamoura» — Eng.º Mário Rodrigues («Rex Williams»).

A distribuição dos prémios, num total de 24 taças e meia centena de contos, teve lugar durante um beberete na Escola de Cegonha. Presidiu o Dr. Manuel Sanches Inglés Esquivel, Governador Civil do nosso Distrito e usaram da palavra o Arq.º Brito e Cunha, presidente do Centro Hipico de Vilamoura e o sr. J. Manuel Bordalo, da Comissão de Trote Atrelado.

O certame constituiu mais uma excelente jornada de valorização do hipismo e do extraordinário compêxto turístico, que é Vilamoura.

O avô materno o nosso prezado amigo sr. Rui Eduardo da Glória Centeno Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Loulé e sua esposa sr.ª D. Emiliana Pereira da Silva Centeno e avô paterno a sr.ª D. Joaquim Passos Valente Santos e o sr. Viriato Santos (falecido).

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Rui Jorge.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns e os nossos votos de risonho futuro para o seu descendente.

Aleixo, filha da sr.ª D. Teresa Viegas Barreiros, Professora do Ensino Primário Oficial, e do nosso prezado amigo sr. Cristóvão Carrusso Aleixo, considerado comerciante na nossa praça.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Luisa Baptista Alves Bento Martins e o sr. Augusto Domingos da Encarnação Martins.

Foi celebrante o Rev.º Padre Carlos do Nascimento Patrício.

No final, foi servido aos convidados um finíssimo copo de água no «Restaurante Duas Sestinas», que decorreu num ambiente de grande cordealdade. As nossas felicitações.

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus celebrou-se há dias a cerimónia de baptizado do pequenino Luís Miguel Rua Frade d'Athouguia Lory, filhinho da nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Marisa Josefa Guerreiro Rua Frade Lory e do sr. Alberto Matheus d'Athouguia Nunes Lory e neto materno do nosso saudoso conterrâneo sr. Dr. António Correia Frade e da sr.ª D. Maria Valentina Rua Queimado Serpa e paterno da sr.ª D. Alzira d'Athouguia Lory e do sr. Virgílio Lory (falecido).

Apadrinharam o acto a sr.ª Dr.ª D. Maria Luisa Belchior, professora da Escola Comercial e Industrial de Santarém e o sr. João Neves Fontes do Melo Peixoto, estudante Liceal.

As nossas felicitações.

NASCIMENTO

Num quarto particular do Hospital de Faro, teve o seu bom sucesso, no passado dia 22, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa compatriota sr.ª D. Marisa de Fátima da Silva Centeno Valente Santos, esposa do sr. Jorge Valente Santos, funcionário da Agência de Faro do Banco Borges & Irmão.

São avós maternos o nosso prezado amigo sr. Rui Eduardo da Glória Centeno Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Loulé e sua esposa sr.ª D. Emiliana Pereira da Silva Centeno e avôs paternos a sr.ª D. Joaquim Passos Valente Santos e o sr. Viriato Santos (falecido).

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Rui Jorge.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns e os nossos votos de risonho futuro para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Por ter caído de uma mula, que se espantou com o ruído de um automóvel, faleceu no passado dia 5, no Hospital de Loulé, para onde fora transportado de urgência) o sr. Eduardo Miguel, residente no sítio dos Quartos (Loulé).

O saudoso extinto, que conta 65 anos de idade, deixou viúva a sr.ª D. Maria da Glória Chumbinho e era pai do nosso prezado amigo e dedicado assistente sr. Filipe Chumbinho Miguel e do sr. Joaquim Chumbinho Miguel, residente em Buenos Aires e que propositadamente se deslocou a Loulé (acompanhado de sua esposa) para assistir ao funeral de seu pai.

Faleceu no passado dia 6 de Setembro na Ribeira de Algarve, onde residia, a sr.ª D. Maria da Conceição Guerreiro Brito, de 67 anos de idade, que deixou viúvo o sr. António Martins Beixa.

A saudosa extinta era tia do sr. José Martins Viegas, casado com a sr.ª D. Lídia Coelho Correia.

Faleceu em Faro a sr.ª D. Maria José Teixeira Faisca Malfacina, e sua filha a menina Maria Fernandes Gonçalves Faisca, esteve a passar férias no Algarve o sr. João Faisca Correia.

Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Franklin Manuel Mendonça Portela.

Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Maria das Dores Laginha Ramos, deslocou-se a Londres em viagem de rekreio, o nosso prezado amigo sr. António Luís dos Ramos Júnior, conciudado comerciante da nossa praça.

PEDIDO DE CASAMENTO

— Acompanhado de sua filha Aura e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Ramos, passou alguns dias em Londres o nosso prezado amigo sr. António Laginha Ramos, que se deslocou aquela cidade a convite da FRIAL, Lda. — Instalações fábricas.

— Vindo da Argentina, onde há 20 anos fixou residência, passou algum tempo em Vale Judeu (Loulé) o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Fernandes da Ponte.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Celeste Gonçalves Faisca e sua filha a menina Maria Fernandes Gonçalves Faisca, esteve a passar férias no Algarve o sr. João Faisca Correia.

— Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Franklin Manuel Mendonça Portela.

— Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Maria das Dores Laginha Ramos, deslocou-se a Londres em viagem de rekreio, o nosso prezado amigo sr. António Luís dos Ramos Júnior, conciudado comerciante da nossa praça.

— Vindo da Argentina, onde há 20 anos fixou residência, passou algum tempo em Vale Judeu (Loulé) o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Fernandes da Ponte.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Celeste Gonçalves Faisca e sua filha a menina Maria Fernandes Gonçalves Faisca, esteve a passar férias no Algarve o sr. João Faisca Correia.

— Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Franklin Manuel Mendonça Portela.

— Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Maria das Dores Laginha Ramos, deslocou-se a Londres em viagem de rekreio, o nosso prezado amigo sr. António Luís dos Ramos Júnior, conciudado comerciante da nossa praça.

— Vindo da Argentina, onde há 20 anos fixou residência, passou algum tempo em Vale Judeu (Loulé) o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Fernandes da Ponte.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Celeste Gonçalves Faisca e sua filha a menina Maria Fernandes Gonçalves Faisca, esteve a passar férias no Algarve o sr. João Faisca Correia.

— Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Franklin Manuel Mendonça Portela.

— Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Maria das Dores Laginha Ramos, deslocou-se a Londres em viagem de rekreio, o nosso prezado amigo sr. António Luís dos Ramos Júnior, conciudado comerciante da nossa praça.

— Vindo da Argentina, onde há 20 anos fixou residência, passou algum tempo em Vale Judeu (Loulé) o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Fernandes da Ponte.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Celeste Gonçalves Faisca e sua filha a menina Maria Fernandes Gonçalves Faisca, esteve a passar férias no Algarve o sr. João Faisca Correia.

— Faleceu há dias na Fuseta, de onde era natural, o sr. Armando dos Reis de Sousa, con-

Jogos Florais da Praia de Quarteira

Registaram largas centenas de produções os «Jogos Florais da Praia de Quarteira», organizados com o patrocínio da Comissão Regional do Turismo do Algarve.

O júri encarregado da classificação dos trabalhos teve exaustiva tarefa por via do nível das produções, num testemunho do interesse suscitado pelo certame e da vaia dos poetas concorrentes.

Na Esplanada decorreu uma animada festa para proclamation dos vencedores e distribuição dos prémios.

O público compareceu em asinalado número, havendo a referir a presença de destacadas individualidades. A leitura das produções premiadas foi feita pela distinta artista Laura Soveral, que a todos prendeu pelo excelente sentido interpretativo na difícil arte de bem dizer.

As classificações ficaram assim ordenadas:

POESIA LÍRICA — 1.º Prémio, D. Maria Natália Miranda, Sacavém; 2.º e 3.º Prémios, n.º 1.º, Dr. Vellasco Martins, Aveleda do Casal Ribeiro, 44, 3.º, Lisboa-1; 2.º Prémio, Dr. Manuel Pinto, Rua de França Júnior, 146, Matosinhos; 3.º Prémio, D. Soáde Martinho, Rua da C. Baptista, Rua de José Ferreira Tomé, 15, 1.º, Dt., Alverca do Ribatejo; Menções Honrosas, D. Noémia da Conceição França Ribeiro, Lagos; Dr. Vellasco Martins (2), Lisboa; D. Manuel Pinto, Matosinhos, e D. Isabel Puquerio, Moura.

SONETO — 1.º Prémio, D. Maria Natália Miranda, Sacavém; 2.º Prémio, D. Maria Emilia Peres Main Costa do Castelo, 49, r/c., Esq., Lisboa-2; 3.º Prémio, D. Maria Natália Miranda, Sacav